



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR CURSO DE ENFERMAGEM –  
CAMPUS SEDE**

**ALESSANDRO ROBERTO DA SILVA TESSAROLLO**

**O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM  
INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.**

**UMUARAMA – PR**

**2023**

**ALESSANDRO ROBERTO DA SILVA TESSAROLLO.**

**O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM  
INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.**

Trabalho de Conclusão do Curso  
apresentado à Banca Examinadora do  
Curso de Graduação em Enfermagem  
Universidade Paranaense – Campus  
Sede, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Enfermeiro, sob  
orientação da Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Ana Gabriela  
Fernandes Frank.

**UMUARAMA – PR**

**2023**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**ALESSANDRO ROBERTO DA SILVA TESSAROLLO**

### **O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.**

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>.Ana Gabriela Fernandes Frank  
Universidade Paranaense- Unipar

---

Prof<sup>a</sup> Enf<sup>a</sup> Luciana Dolores Pacheco.  
Universidade Paranaense- Unipar

---

Daiane da Silva Rezende.

Enfermeira-Responsável Técnica Pousada Luz e Vida

**UMUARAMA, 29 DE NOVEMBRO DE 2023.**

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem da Unidade de Umuarama da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR (ISSN on line – 1982-114X). Anexo A.

**O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM  
INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.**

Alessandro Roberto da Silva Tassarolo 1  
Ana Gabriela Fernandes Frank 2

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso.

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus pais, marido, irmãos, filho e sobrinhos, que me apoiaram e impulsionaram sempre que precisei. Dedico a todos os professores e responsáveis técnicos, que e dedicaram a me tornar o profissional que sou, principalmente a minha orientadora que não poupou esforços para realização deste. Muito obrigado .

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por me dar a vida e incluir nela pessoas tão maravilhosas e importantes para mim.

Aos meus pais José e Marlene, Irmãos, filho e sobrinhos aos quais agradeço imensamente, pelo amor e apoio incondicional, por acreditarem em mim e investirem nos meus sonhos, amo vocês!

Ao meu marido e companheiro, Fábio, por todo apoio, paciência e carinho que foram determinantes para minha formação. Te amo!

A minhas amigas que me acompanharam nesta jornada, em especial Tayla e Evelyn, por sua colaboração e compreensão, valeu!

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ana Gabriela Fernandes Frank, que juntamente comigo, se aplicou neste trabalho, me compreendeu e me orientou a direcionar este para o melhor nível. Agradeço pela sua imensa dedicação e colaboração.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>OBJETIVO</b> .....	<b>13</b>
<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>20</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>24</b>

## **O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

**RESUMO:** O envelhecimento é um processo natural de todo o indivíduo, no qual é acarretado diversas alterações fisiológicas que limitam algumas atividades cotidianas. Diante a população, e o seu aumento, foi necessário a criação de leis que os amparasse devido a muitos se tornarem frágeis e dependentes, assegurando que sempre tenha alguém para oferecer auxílio para esse idoso. Para tal foi observado a criação de Instituições de Longa Permanência que ofertam moradia e cuidado a determinados idosos, sendo assim necessário que uma equipe esteja à disposição para ofertar cuidados especializados para todos os tipos de idosos. Portanto tal trabalho tem por objetivo demonstrar o papel do enfermeiro no cuidado integral à saúde do idoso institucionalizado incluindo aspectos de cuidados instrumentais, bem estar e a assistência familiar. Seguindo a metodologia da revisão bibliográfica, observando os conteúdos já produzidos sobre a temática. Observando que o enfermeiro desempenha um papel fundamental ao cuidado do idoso, dentro de diversos aspectos que cabem a seu exercício profissional, sendo capaz de ofertar cuidados técnicos como procedimentos de medicação, curativos ou alguns procedimentos invasivos, como também apoio emocional do cuidado humanizado dando suporte de forma holística. Desde modo, concluindo que o enfermeiro é agente essencial no cuidado individual e humano a cada indivíduo idoso, favorecendo para um bom cuidado à saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Saúde. Papel do Enfermeiro. Políticas Assistencialistas. Atendimento Espacializado.

## **NURSE CARE AND THE PROMOTION OF HUMANIZATION IN LONG-STAY INSTITUTIONS FOR THE ELDERLY**

**ABSTRACT:** Aging is a natural process for every individual, which leads to several physiological changes that limit some daily activities. Given the population, and its increase, it was necessary to create laws that would support them as many became frail and dependent, ensuring that there was always someone to offer help to this elderly person. To this end, the creation of Long-Term Institutions that offer housing and care for certain elderly people was observed, making it necessary for a team to be available to offer specialized care for all types of elderly people. Therefore, this work aims to demonstrate the role of nurses in comprehensive health care for institutionalized elderly people, including aspects of instrumental care, well-being and family assistance. Following the literature review methodology, observing the content already produced on the topic. Noting that nurses play a fundamental role in the care of the elderly, within several aspects that fall within their professional practice, being able to offer technical care such as medication procedures, dressings or some invasive procedures, as well as emotional support from humanized care providing support holistically. Therefore, concluding that the nurse is an essential agent in the individual and human care of each elderly individual, promoting good health care and quality of life.

**Keywords:** Aging. Health. Role of the Nurse. Assistance Policies. Spatial Service.

## **CUIDADO DE ENFERMERÍA Y PROMOCIÓN DE LA HUMANIZACIÓN EN INSTITUCIONES DE LARGA ESTANCIA PARA MAYORES**

**RESUMEN:** El envejecimiento es un proceso natural para cada individuo, que conlleva varios cambios fisiológicos que limitan algunas actividades diarias. Dada la población y su aumento, era necesario crear leyes que los apoyaran ya que muchos se volvían frágiles y dependientes, asegurando que siempre hubiera alguien que ofreciera ayuda a esta persona mayor. Para ello se observó la creación de Instituciones de Larga Estancia que ofrecen alojamiento y atención a determinadas personas mayores, siendo necesario disponer de un equipo para ofrecer atención especializada a todo tipo de personas mayores. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo demostrar el papel del enfermero en la atención integral de la salud del anciano institucionalizado, incluyendo aspectos de cuidado instrumental, bienestar y asistencia familiar. Siguiendo la metodología de revisión de la literatura, observando los contenidos ya producidos sobre el tema. Señalando que el enfermero desempeña un papel fundamental en el cuidado del anciano, dentro de varios aspectos que se encuadran dentro de su práctica profesional, pudiendo ofrecer cuidados técnicos como procedimientos de medicación, curas o algunos procedimientos invasivos, así como apoyo emocional desde el cuidado humanizado brindando apoyar de manera integral. Por lo tanto, concluyendo que el enfermero es un agente esencial en el cuidado individual y humano de cada anciano, promoviendo el buen cuidado de la salud y la calidad de vida.

**Palabras clave:** Envejecimiento. Salud: Papel de la Enfermera. Políticas de asistencia. Servicio espacial.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o ministério da saúde, o processo de envelhecimento em uma de suas faces pode ser entendido como um processo natural, onde há a diminuição progressiva e inevitável da reserva funcional dos indivíduos chamada de senescência o que, em condições normais, não ocasiona nenhum problema, porém, em situações contrárias como, por exemplo, doenças e agravos, acidentes e distúrbios emocionais, podendo ocasionar condições patológicas que necessitem de assistência especializada sendo a senilidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), 2006, define envelhecimento como:

*“um processo seqüencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte”.*

Na escala dos países desenvolvidos, o Brasil tende a se tornar um país com a população em sua maioria idosa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2012 o grupo de idosos de 60 anos ou mais será maior que o grupo de crianças com até 14 anos já em 2030 e, em 2055, a participação de idosos na população total será maior que a de crianças e jovens com até 29 anos (IBGE, 2022).

Na última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada em nosso país é de 212,7 milhões no ano de 2021, ressaltando que a parte da população de idosos (maiores de 60 anos) houve uma crescente, sendo representado de 11,3% para 14,7% da população (IBGE, 2022).

Com a baixa fecundidade, aumento da qualidade e expectativa de vida e com o aumento nas melhores condições econômicas e sociais, ocorreu a inversão da pirâmide etária, não somente no Brasil, mas em escala mundial, e no cenário nacional tal aumento vem sendo rápida e em grande proporção (MREJEN; NUNES; GIACOMIN, 2023).

Frente a essa mudança etária se fez necessário a criação de políticas que visam melhoramento para esse público, a Política Nacional do idoso (PNI) criada pelo decreto 6.800/2009, com a finalidade de assegurar além dos direitos sociais, autonomia e a participação integrada e efetiva à sociedade, este processo refletiu na

ampliação de políticas públicas direcionadas ao idoso, garantindo a integralidade de seus direitos, garantindo a renda que resulta em melhores condições de saúde, lazer, moradia, bem-estar, entre outros (BRASIL, 2018).

A Política Nacional do Idoso define em suas diretrizes que a família têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida, além de todos os cuidados relacionados ao bem estar biopsicossocial do idoso, porém, a priorização do atendimento ao idoso fica sob a responsabilidade de órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigados e sem família (BRASIL,1994).

Como alternativa ao cuidado dos idosos foram criadas as instituições de longa permanência para idosos, que foi definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como espaços de residência coletiva para idosos com idade acima ou igual a 60 anos e foram criadas como saída para cuidados integrais a pessoas com ou sem aporte familiar (ANVISA, 2020).

De acordo a Souza, et al (2022), as instituições para idosos apareceram com o cristianismo por volta do ano de 520 a 590 com a principal função de abrigar idosos desalentados, pobres e sem tetos, passando após um século e meio a ser chamada de asilos, com intuito social de abrigar órfãos, idosos e pessoas em situação de rua, devido a negatividade da palavra asilo, e sua ligação com pobreza a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) propôs o uso do termo instituições de longa permanência para idosos, o que foi definitivamente imposto após a Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº283 de 2005. Posteriormente a RDC nº. 283 foi substituída por a RDC nº. 502 de 27 de Maio de 2021 (SOUZA, et al., 2022).

Segundo ALVES et al 2017, as ILPS podem ser de cunho governamental, particular ou social, desde que mantenham a autonomia, e dignidade dos moradores conforme a definição proposta pela Anvisa de ILPs (ALVES, et al., 2017).

No estudo realizado por DIAS (2021), pode-se identificar que majoritariamente, a população residente nas ILPis são idosos com idade igual ou superior a 60 anos com certo nível de dependência inerente a idade, e que este fator colabora exponencialmente a institucionalização, demonstra também que com o avanço da idade ocorre o declínio de certas funções tanto intelectual como física e o aumento da possibilidade de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), o que fragiliza a interação familiar aumentando a necessidade de procura por estas entidades (DIAS, et al., 2021).

Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social, o número de idosos institucionalizados cresceu 33% entre 2012 e 2017, passando de 45.827 para 60.939 (BRASIL, 2018).

Foi exposto por CARVALHO E DIAS (2016), como o processo de institucionalização ainda é um tabu, envolvendo crenças, dificuldades, julgamentos e problemas sociais, que se torna uma questão conflituosa tanto no seio familiar como social, os sentimentos causados a família e ao idosos transforma este processo ainda mais difícil, por causar ao idoso sentimentos de culpa e abandono, com o pesar agregado a este processo causa depressão e necessidade de isolamento por parte do institucionalizado, tornando a adaptação difícil e dolorosa (CARVALHO e DIAS, 2016).

A equipe que compõe as ILPIs é multidisciplinar e deve contar com o profissional enfermeiro que conforme a lei 7498/86, regulamentadora da prática profissional no seu artigo 11, inciso I, encontra-se como atividade privativa do enfermeiro a avaliação do serviço de Enfermagem o planejamento, estruturação organizacional, coordenação e execução das atividades (SANTOS, et al., 2008).

Para Dias, et al (2021), relata a importância do profissional de enfermagem relacionado o cuidado integral à saúde do idoso institucionalizado, referente as particularidades que envolvem o processo de envelhecimento, além de estar em constante empenho em conjunto com a equipe multidisciplinar no envolvimento familiar, com o intuito de proporcionar ao idoso melhores condições para um envelhecimento saudável e menor impacto causado pelo processo (DIAS, et al., 2021).

Segundo Santos (2018), a participação do enfermeiro dentro das ILPIs garante a melhoria do atendimento ao idoso, proporcionando um ambiente com cuidados humanizados e integrais, e uma assistência individualizada o que aumenta a qualidade de vida destas pessoas além de supervisionar e assegurar a confiança necessária aos profissionais técnicos envolvidos no cuidado (SANTOS, Y, 2018).

Para SILVA et al (2020), integrar a humanização é de extrema importância para os cuidados ao idoso institucionalizado, cuidados estes que devem ser redobrados levando em consideração aos problemas de saúde inerentes ao processo de envelhecimento principalmente DCNTs, que exigem cuidados específicos que demandam de maior atenção do enfermeiro e profissionais envolvidos, o ato de humanizar os cuidados afeta diretamente a qualidade de vida destes indivíduos (SILVA, et al., 2020).

## **2. OBJETIVO**

Este trabalho tem como objetivo salientar através de revisão bibliográfica o papel do enfermeiro no cuidado integral à saúde do idoso institucionalizado incluindo aspectos de cuidados instrumentais, bem estar e a assistência familiar.

### **3. JUSTIFICATIVA**

É necessário enfatizar através do conhecimento acadêmico, quais as causas que levam a necessidade de internação do idoso pela família, para que assim, seja possível se aprofundar nas práticas que a enfermagem pode executar para o atendimento dessa população assistida dentro das ILPS. Ressaltando o enfermeiro como agente da assistência além do patológico, se preocupando com as relações de bem estar biopsicossocial do idoso, visando minimizar os danos causados ao idoso institucionalizado.

#### **4. METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, utilizou-se o método de revisão bibliográfica acerca da temática do estudo que compõe os cuidados do enfermeiro com a saúde e bem estar do idoso institucionalizado.

A coleta de dados foi realizada a partir de publicações indexadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, portais eletrônicos do Ministério da Saúde, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) entre os meses de março e agosto de 2023.

Sendo incluindo como amostra, artigos originais e que completavam objetivo do trabalho dentro das línguas português e espanhol e dos anos últimos 5 anos, excluindo artigos que não respondiam ao objetivo da pesquisa, artigos apenas parciais e resumos expandidos.

## 5. DESENVOLVIMENTO

A Portaria GM/MS nº 810, do dia 22 de setembro de 1989, normatiza os profissionais necessários para o funcionamento das ILPIs que devem conter além de toda acessibilidade, assistência médica, odontológica, de enfermagem, nutricional, psicológica e farmacêutica, além de atividades que proporcionem lazer e reabilitação (fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia), serviço social, apoio jurídico e administrativo, onerando o serviço mas que são indispensáveis, dentre todos os profissionais destacamos o enfermeiro que com seu conhecimento técnico científico procura entender e propor a inserção práticas que melhoram a assistência aos moradores (BRASIL, 1989).

De acordo com Silva, et al., (2021), para que haja um cuidado terapêutico de forma humanizada o profissional enfermeiro precisa compreender as limitações individuais de cada residente, o que gera entendimento e um vínculo de amizade e confiança com o idoso. A enfermagem deve com uso de suas atribuições satisfazer as necessidades do usuário, e promover a saúde com olhar holístico, com mais atenção na prevenção de agravos e dependência física do idoso (SILVA, et al., 2021).

Segundo Brasil (2006), propõe o uso de avaliações utilizadas na atenção básica e nos cuidados domiciliares do idoso, que podem auxiliar na qualidade do atendimento nas ILPIs são elas: Avaliação da Visão (Cartão Jaeger), Avaliação da Audição (Teste do sussurro), Avaliação Cognitiva (Miniexame do Estado Mental (MEEM), Desenho do relógio, (Questionário de Pfeffer), Avaliação de Equilíbrio e Marcha (Tinneti), Avaliação das Atividades Básicas de Vida Diária (Katz), Avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária (Lawton), Avaliação da Independência Funcional (Medida de Independência funcional), com a realização destas avaliações o enfermeiro pode classificar o grau de necessidade dos residentes e empregar cuidados individuais de acordo com as necessidades prioritárias (BRASIL, 2006).

De acordo Barbosa, et al, (2019), a utilização de atividades lúdicas podem contribuir com o aumento da autoestima e na redução do estresse causado pela institucionalização, minimiza sentimentos de angústia e desvalorização vivenciados pelo idoso, desta forma, a comunicação fica mais fácil e leve, o que pode contar com a criação de grupos e fortalecimento de laços. São inúmeros os benefícios gerados por estas atividades como por exemplo o desenvolvimento do afeto, auxiliar na

convivência, estímulo das funções físicas, de cognição e psíquicas, o emprego destas atividades podem de forma geral auxiliar na promoção e manutenção da saúde mental e bem estar do idoso (BARBOZA, et al., 2019).

Ainda, segundo Barbosa, et al, (2019), a realização de atividades voltadas ao lazer permite uma melhor avaliação do nível de dependência do idoso dentro da ILPI, além de manter a capacidade do autocuidado, interação entre os residentes e equipe, garante uma forma lúdica de atividades de promoção da saúde, e que pode ter o foco voltado ao conforto, higiene adequada, alimentação atividades motoras, saúde mental e cognição, e ainda a conscientização no trabalhos desempenhados pelos cuidadores e técnicos afim de proporcionar melhor qualidade de vida ao idoso institucionalizado (BARBOZA, et al, 2019).

Em sua pesquisa, Barbosa, et al, (2019), relata a diminuição dos danos funcionais acarretados pelo processo de envelhecimento em idosos que praticam exercícios físicos, estes ajudam consideravelmente na redução da tensão muscular, contribuem na prevenção de traumas ocasionados por quedas e aumentam a o sentimento de autonomia e bem-estar (BARBOZA, et al, 2019).

Para Dutra (2022), afirma que o profissional enfermeiro resgata no desempenho de suas atribuições o cuidado humanizado, e produz conteúdo relacionado ao tema, revisando e questionando suas próprias ações, usando como fundamento a saúde e vida do idoso, expondo sua complexidade com ênfase nos princípios biológicos, socioculturais e psicológicos (DUTRA, HARLEYSON TEIXEIRA, 2022).

Ainda, segundo Dutra (2022), comunicar-se é uma importante ferramenta empregada no atendimento pela enfermagem, que utiliza a humanização não somente como ciência adquirida em seu aprendizado mas como forma de criar os vínculos necessários no relacionamento com o idoso. Com a comunicação o enfermeiro cria o elo indispensável entre a família, o idoso e a equipe multiprofissional. Por isso, a presença do respeito de forma bilateral, a visão do humano como um todo, auxilia no papel do enfermeiro como cuidador, visto que com o decorrer da idade aparecem de forma gradual os declínios relacionados como a locomoção prejudicada, alterações sensoriais, desequilíbrio, entre outras (DUTRA, HARLEYSON TEIXEIRA, 2022).

Segundo Coimbra, et al (2018), o enfermeiro tem o papel de vincular a família, sociedade e governo, e deve utilizar de todo seu conhecimento para atender cada

indivíduo em sua complexidade e necessidade, impondo-se como um profissional que compreende a importância do cuidado humanizado e integral com o respeito necessário ao próximo, e deve permanecer constantemente vigilante em relação ao comportamento de sua equipe, e fornecer de maneira contínua seus conhecimentos para a melhoria do atendimento ao residente idoso a fim de aumentar a longevidade com a qualidade necessária (COIMBRA ,et al, 2018).

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O envelhecimento é inevitável, processo este repleto de perspectivas e inseguranças, mudanças físicas e sociais com velocidade e condições que variam de pessoa a pessoa.

Acompanhando este processo vem os agravos à saúde e o declínio das funções corporais o que de certo modo impactam nas relações familiares e sociais, acarretando o crescimento do número de institucionalizações, na maioria das vezes não por descuido, mas pela necessidade de cuidados que ultrapassam a capacidade de leigos e exigem apoio de uma equipe multidisciplinar encontrada nas ILPIs, com a supervisão do profissional enfermeiro.

Além destes fatores, incluem-se também a inversão da pirâmide etária, que ocasionará a necessidade da criação ainda maior de ILPIs, para abrigo e lar dos idosos que demandam de cuidados e não tenham outra forma a recorrer.

Pode-se concluir com a pesquisa a importância do profissional enfermeiro que com suas atribuições e conhecimentos, consegue desenvolver um cuidado humanizado e integral ao idoso institucionalizado e atua ainda com a função de integrar a família nos cuidados ao residente com o propósito de minimizar os danos causados por este processo.

O enfermeiro ainda tem o dever de passar a confiança, treinamentos e fiscalização necessária para que o tratamento humano, individual e integral seja empregado dentro da ILPI, entendendo que nesse contexto, o idoso se torna nossa responsabilidade, assim como seu cuidado e bem estar.

O profissional enfermeiro então, tem o papel de cuidador com integral e com olhar holístico sobre todas as variantes que incluem o processo de envelhecimento, sendo ele então indispensável, peça que integra e acompanha todo o cuidado ao idoso institucionalizado.

## 7. REFERÊNCIAS

ALVES, M. B. et al. **Instituições de longa permanência para idosos: aspectos físico-estruturais e organizacionais.** Escola Anna Nery, v. 21, 17 ago. 2017. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0337>. Acesso em: 25 maio 2023.

BARBOSA, Thays Cristina Pereira, et al. O uso de atividades lúdicas na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados de Divinópolis-MG. Um relato de experiência. **S471 Seminário de Pesquisa e Extensão (21.: 2019: Belo Horizonte, MG) [Anais] do XXI Seminário de Pesquisa e Extensão [recurso eletrônico]**, p. 48. Disponível em: [https://uemg.br/phocadownload/PROPPG/seminariopee/anais-2019/artigos-exten-sao-2019\\_vs-set2020.pdf#page=50](https://uemg.br/phocadownload/PROPPG/seminariopee/anais-2019/artigos-exten-sao-2019_vs-set2020.pdf#page=50). Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. Lei no 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, vol. 132, nº. 3, pp. 77-79, Seção 1, pt. 1.

BRASIL, Portaria N° 810, de 22 de Setembro de 1989. **Aprova normas e os padrões para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos, a serem observados em todo o território nacional.** Ministério da Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810\\_22\\_09\\_1989.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810_22_09_1989.html). Acesso em julho de 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social. **Encontro sobre integração entre serviços e benefícios socioassistenciais para a pessoa idosa.** 28 e 29 de junho de 2018. São Paulo.

\_\_\_\_\_. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. **Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 1986. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810\\_22\\_09\\_1989.html#:~:tex=Aprova%20normas%20e%20os%20padr%C3%B5es,em%20todo%20o%20territ%C3%B3rio%20nacional](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810_22_09_1989.html#:~:tex=Aprova%20normas%20e%20os%20padr%C3%B5es,em%20todo%20o%20territ%C3%B3rio%20nacional). Acesso em: abr. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, P., & DIAS, O. (2016). Adaptação dos Idosos Institucionalizados. **Millenium - Jornal de Educação, Tecnologias e Saúde**, (40), 161-184. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8226>. Acesso em: 16 abr. 2023.

COIMBRA, V. da S. A., SILVA, R. M. C. R. A., Joaquim, F. L., & PEREIRA, E. R. Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities. **Revista Brasileira De Enfermagem**, 71, 912-919. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0357>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DIAS, D. E.M.; DA SILVA, S. M.; FERREIRA, J. D. de O.; SANTOS, I. L. Da S.; CAMPOS, T. N. C. **Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados**: uma revisão integrativa / Nursing Actions in Health Promotion for Institutionalized Elderly: an integrative review. Brazilian Journal of Health Review, [S.l.], 4, n. 1, p. 674–685, 2021. DOI:10.34119/bjhrv4n1-057. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22861>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DUTRA, H., NASCIMENTO, R., & PROCULI, M. (2022). HUMANIZAÇÃO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO. **Acta Scientia Academicus**: Revista Interdisciplinar De Trabalhos De Conclusão De Curso (ISSN:2764-5983), 5(03). Disponível em: <http://multiplosacessos.com/ri/index.php/ri/article/view/82>. Acesso em: 22 maio 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Agência de notícias. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. [s.d.]. Disponível em: <http://População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021>|Agência de Notícias. Acesso em: 14 jul. 2023.

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (**ILPIs**). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt/br/assuntos/servicosdesaude/saloes/tatuagens/creches/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpis>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

LUCCHESI, Geraldo. Envelhecimento populacional: perspectivas para o SUS. **Centro de Estudos e Debates Estratégicos**. Brasil, v. 2050, p. 43-59, 2017. Brasil 2050: os desafios de uma nação que envelhece. Acesso em: 19 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA. [s.l: s.n.]. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf) >. Acesso em: 14 jul. 2023.

MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?** [s.l: s.n.]. Disponível em: [https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Estudo\\_Institucional\\_IEPS\\_10.pdf](https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Estudo_Institucional_IEPS_10.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SANTOS, Silvana Sidney Costa, et al. **O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos**. Rev enferm UFPE, Recife, v. 2, n. 3, p. 291-299, jul./set. 2008. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351/pdf\\_386](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351/pdf_386)>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SANTOS, Y. **O papel do enfermeiro no cuidado aos idosos em instituições de longa permanência**. 2018. 71f. (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/217736>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SILVA, ANDRÉIA FERREIRA, et al. **Enfermagem humanizada: atendimento ao idoso institucionalizado**. Disponível em: [https://jornaltribuna.com.br/wp-content/uploads/2021/11/TCC\\_ENFERMAGEM\\_M-HUMANIZADA\\_OFICIAL.pdf](https://jornaltribuna.com.br/wp-content/uploads/2021/11/TCC_ENFERMAGEM_M-HUMANIZADA_OFICIAL.pdf). Acesso em: 21 jul. 2023.

SILVA, S.; CARDOSO, A.; LINHARES, O. S. Humanização na Saúde com Ênfase no Atendimento ao Idoso prestado pelos Profissionais de Enfermagem. **REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR**, [S.l.], v. 7, n. 1, 2020. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/100>. Acesso em: 6 maio. 2023.

SOUSA FILHO, A. E. de .; NACIMENTO, F. G. L. Do.; CARVALHO, A. F. M. de.; AMORIM, D. N. P.; BORGES, F. L. da R. **Long-stay institutions for the elderly: a review**. Research, Society and Development, [S.l.], v. 11, n. 15, p. e531111537573, 2022. DOI:10.33448/rsd-v11i15.37573. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37573>. Acesso em: 5 jun. 2023.

## **ANEXOS**

## ANEXO A — REVISTA ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

### Diretrizes para Autores

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

**3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

**4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)

**5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

### Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

**Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro**

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In: \_\_\_\_\_*. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

**Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal**

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In: AIRES, M. M. Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

**Teses, dissertações e monografias**

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

**Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

**Resumo de trabalho apresentado em evento**

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR*, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA*, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

**Periódico on-line**

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

**Entidade Coletiva**

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

**Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico**

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm). Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: [www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Acesso em: 10 fev. 2006.

**Documentos jurídicos**

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001

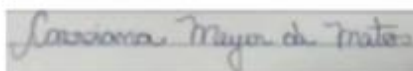
## ANEXO B — DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

### DECLARAÇÃO

Eu, Cassiana Meyer de Matos, sob o RG de número 9.072.666-8, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica do Trabalho de Conclusão de Curso, de título: "O cuidar do Enfermeiro e a Promoção da Humanização em Instituições de Longa Permanência para Idosos", do discente Alessandro Roberto da Silva Tessarollo, do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade, firmo o presente.

Umuarama, 18 de setembro, de 2023.



---


Cassiana Meyer de Matos

## ANEXO C — DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DOS RESUMOS NAS LINGUAS ESTRANGEIRAS

### DECLARAÇÃO

Eu Victor Hugo Pereira de Souza portador do CPF 07925088907 , professor de línguas estrangeiras – inglês e espanhol- e CEO no 2DO Language Center venho declarar para a Universidade Paranaense que revisei e corriji o resumo nas linguas estrangeiras inglês e espanhol, o artigo de trabalho de conclusão de curso intitulado **O CUIDAR DO ENFERMEIRO E A PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.**

Umuarama 31 de Outubro de 2023



Revisor - Victor Hugo Pereira de Souza

---